



GRUPO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO NA APAC BETIM: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA PUC MINAS

Lenara Santos Ciotto Martins¹

Carla de Cássia Soares Silva de Oliveira²

Ana Vitória Martins Silva Pereira³

Gabriele Virgínia Silva Ribeiro⁴

Isabella Danes Silva⁵

Mônica Chaves⁶

INTRODUÇÃO: A extensão universitária compõe o tripé da PUC Minas Betim e aproxima a universidade da comunidade. No Projeto “Conta Comigo! Construindo Pontes para a Equidade”, discentes da saúde atuam interdisciplinarmente com populações vulneráveis, como os recuperandos da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de Betim. Diante das mudanças nas diretrizes estaduais sobre o uso de tabaco em instituições prisionais, surgiu a necessidade de ações para cessação do tabagismo. Baseada no Programa Nacional de Controle do Tabagismo do Ministério da Saúde, a proposta foi adaptada à metodologia da APAC. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência extensionista na construção dessas estratégias, destacando a importância da cessação do tabagismo à saúde e respeitando a singularidade dos recuperandos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Relato de experiência descritivo das ações realizadas com discentes de Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Psicologia, sob supervisão de docentes da área da saúde. As atividades ocorreram na APAC Betim no período de maio a junho de 2025. Após alinhamento com a equipe de saúde da APAC, os extensionistas e docentes se reuniram semanalmente: às quartas, de forma remota, e às sextas presencialmente, com grupos dos regimes fechado e semiaberto. As atividades utilizaram o manual “Deixando de Fumar sem Mistérios” e a proposta foi adaptada à realidade da APAC. Foram conduzidas rodas de conversa com musicoterapia, meditação guiada e *Lian Gong*, buscando cuidado integral e sensível à realidade dos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os recuperandos 25 eram

¹ Acadêmica, medicina, pontifícia universidade católica de minas gerais.

² Acadêmica, enfermagem, pontifícia universidade católica de minas gerais.

³ Acadêmica, fisioterapia, pontifícia universidade católica de minas gerais.

⁴ Acadêmica, biomedicina, pontifícia universidade católica de minas gerais.

⁵ Acadêmica, medicina, pontifícia universidade católica de minas gerais.

⁶ Docente, enfermagem, pontifícia universidade católica de minas gerais.

tabagistas, 14 do regime fechado e 11 do semiaberto. A ação extensionista, a pedido da instituição, convidou-os para 4 encontros do grupo de cessação do tabagismo. Inicialmente, eram relutantes e não demonstravam interesse em parar de fumar, o que difere dos grupos convencionais. No entanto, com a abordagem baseada na educação popular, as sessões promoveram protagonismo e ações coletivas por melhor qualidade de vida. Os participantes discutiram os malefícios do cigarro, sintomas de abstinência e estratégias para parar de fumar. As atividades abordaram o papel do cigarro para cada participante, usando slides, rodas de conversa e práticas integrativas que apoiaram as discussões e fortaleceram os vínculos. No último encontro, durante a roda, os participantes relataram aprendizados e reflexões positivas, sendo que dois participantes (um do regime fechado e um do semiaberto) pararam de fumar antes do tempo estabelecido, e outros relataram estar tentando. Relatos das extensionistas mostraram que a experiência foi enriquecedora, possibilitando troca de conhecimento, contato com realidades diferentes e abordagens humanizadas. Os resultados demonstram os benefícios das estratégias de cessação ao tabagismo e programas de apoio à saúde da população carcerária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados foram relevantes qualitativamente, na educação em saúde, nas trocas e na reflexão pessoal, e quantitativamente, com casos concretos de cessação do tabagismo. A experiência foi enriquecedora para os recuperandos, que tiveram seu protagonismo fortalecido, e para os extensionistas, contribuindo para sua formação e destacando a importância da extensão universitária. Espera-se que essa experiência possa inspirar ações e pesquisas para melhorar a saúde e qualidade de vida de pessoas privadas de liberdade.

Palavras-chave: educação em saúde; hábito de fumar; pessoas privadas de liberdade.